

o e Celso,



Conta-se que os pais de

Nazário, Africanos e Perpétua, eram discípulos do Apóstolo Paulo, que foi quem os introduziu na fé cristã e os batizou. Nazário ficou órfão muito jovem e, numa sociedade corrompida, os ensinamentos da fé cristã formaram o jovem Nazário, o protegeram e colocaram em destaque suas virtudes. O Santo manteve-se incorruptível, como dizia o Apóstolo Pedro: “purificando as vossas almas pelo Espírito, na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro” (I Pedro 1,22). O Santo não só

manteve-se íntegro e honrado como, ao completar 20 anos de idade, vendeu todas as suas propriedades, repartiu o dinheiro com os pobres e iniciou uma peregrinação, pregando o Evangelho. Indo a Milão, encontrou-se com dois piedosos homens, Gervásio e Protásio e, pregando juntos, os três alcançaram grande êxito, não só entre o povo em geral, mas também nas classes sociais mais altas. Depois disso Nazário foi à França, onde igualmente foi muito bem sucedido em sua pregação. Entre aqueles que ele trouxe à fé estava Celso, um jovem de profunda fé, que acompanhou Nazário de volta a Milão. Lá sofreram com a perseguição aos cristãos por parte do governador Anódinos, e encontraram-se com Gervásio e Protásio na prisão. Logo foram chamados diante das autoridades e ordenados a negar sua fé e prestar adoração aos ídolos, o que se negaram a fazer. Por isso foram mortos por decapitação no ano 68, no tempo do imperador Nero.

fonte: catedralortodoxa.com.br